



1º
CONGRESSO
MINEIRO ONLINE
DE PEDIATRIA
04 e 05 de dezembro de 2020



DIAGNOSTICO PRECOZE E EVOLUÇÃO BENIGNA DE LACTENTE COM SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA

CAROLINA ANDRADE BRAGANCA CAPURUÇO;
CLEONICE CARVALHO COELHO MOTA; PATRICIA CRUVINEL. (UFMG, UNIMED-BH).
carolbraganca@hotmail.com

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Desde o início, um padrão predominantemente benigno tem sido observado na faixa etária pediátrica. Entretanto, a partir do mês de abril tem sido relatado aumento do número de casos de apresentação da doença como uma síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) temporalmente associada ao COVID-19 com manifestações clínicas similares às observadas em crianças e adolescentes com doença de Kawasaki (DK) típica, DK incompleta e/ou síndrome do choque tóxico.

Nosso objetivo é relatar caso de lactente de 10 meses, soropositivo para SARS-CoV-2, que evoluiu com SIMP e bom prognóstico.

RELATO DE CASO

Lactente de 10 meses, sexo masculino, com febre alta há 72 horas, conjuntivite bilateral não purulenta, prostração, vômitos e diarreia compareceu para consulta de urgência. História de contato domiciliar com Sars-CoV 2 há 4 semanas.

Como preenchia os critérios clínicos de SIM-P foi encaminhado ao hospital onde foram realizados exames. PCR e VHS elevados, piúria estéril e hiperrefringência miocárdica sem alterações coronarianas.

Foi internado em terapia intensiva para monitorização e infusão venosa de imunoglobulina humana (2g / kg), além de iniciado AAS em dose antiinflamatória.

RELATO DE CASO

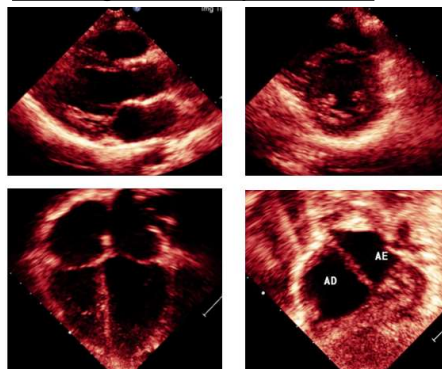
A febre cedeu em menos de 12 horas e a criança ficou clinicamente estável em observação na enfermaria por mais 72h. Não apresentou choque ou necessitou de suporte ventilatório invasivo. Manteve acompanhamento com cardiologista pediátrico e após 4 semanas o ecocardiograma estava normal, sem sequelas morfofuncionais.

CONCLUSÃO

A SIMP, que provavelmente tem origem imunológica mediada por anticorpos relacionados à infecção pelo Sars-CoV-2, é uma complicação rara da COVID-19 na população pediátrica.

Se não diagnosticada e tratada precocemente pode evoluir com gravidade extrema e até mesmo óbito. A divulgação dos critérios diagnósticos para reconhecimento rápido é fundamental para manejo adequado, evitando sequelas cardiovasculares e salvando a vida dessa população.

Ecocardiograma normal após 4 semanas



REFERÊNCIAS

- American College of Rheumatology. 2020
- Centers for Disease Control and Prevention. 2020
- Children's Hospital of Philadelphia. MIS-C. 2020
- Dufort EM et al. N Eng J Med 2020
- Feldstein LR et al. N Eng J Med 2020
- Jiang L et al. Lancet Inf Dis. 2020
- Whitaker E et al. JAMA. 2020